

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM LAGUNA¹

Sofia Furtado de Araujo², Carolina Stolf Silveira³, João Vitor Bittencourt Pilati⁴, Sofia Bueno da Silva⁴

¹ Vinculado ao projeto “Acessibilidade Espacial em Edifícios de Uso Público e Coletivo”.

² Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CERES - Voluntária PIVIC.

³ Orientadora, Departamento de Arquitetura e Urbanismo - CERES - carolina.silveira@udesc.br.

⁴ Acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo - CERES.

Este estudo é parte da pesquisa que visa investigar as condições de acessibilidade espacial nos prédios públicos de Laguna através de vistorias, a começar pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Laguna. A importância da verificação da acessibilidade reside no fato de ser o fator preponderante para o exercício efetivo da cidadania. Segundo a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 197, dentre outros, expõe que “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação [...]”.

Apesar de ser um direito universal, constitucionalmente garantido, a falta de acessibilidade pode impedir ou dificultar o atendimento, o que não está apenas relacionado a qualificação da própria unidade, mas também à facilidade de se chegar a este equipamento.

O presente estudo compara a disposição das UBSs com fatores de densidade demográfica. Tem como objetivo indicar, através da sobreposição de mapas, o acesso a postos de saúde em diferentes áreas da cidade.

Visto isso, foi realizado o levantamento da localização das UBS listadas no site oficial da Prefeitura de Laguna e a confirmação das coordenadas geográficas obtidas, através do *Google Street View* e visitas *in loco*. A partir de cada ponto foram traçados dois raios de abrangência. Um considerado bom, de 1km, e outro considerado regular, de 2km, baseados nos estudos de [GOUDARD et al.](#) (2014) (Figura 1a).

O mapa gerado com os raios foi sobreposto ao mapa de densidade demográfica, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), datado de 2010 (Figura 1b). Embora já tenham sido liberados dados do Censo de 2022, não há mapas de densidade demográfica.

Observa-se a concentração de Unidades na região central, e de maior densidade demográfica de Laguna, que engloba os bairros Portinho, Progresso, Esperança, Centro histórico, Magalhães, Vila Vitória e Mar Grosso.

A mancha de densidade demográfica dos bairros Farol de Santa Marta, Ribeirão Pequeno, Passagem da Barra, Caputera, Cabeçuda e Barranceira encontra-se dentro do limite de abrangência regular dos raios traçados a partir das UBSs. Entretanto, Laguna é um município extenso e com grande variação de densidade demográfica, o que resulta em grandes distâncias entre os povoados das pontas do município e de sua região central, dificultando nessas áreas o acesso à infraestrutura. Percebe-se que as comunidades adjacentes à BR-101 e SC-100 e o bairro Itapirubá encontram-se distantes do raio ideal de abrangência de qualquer UBS.

Por somente contar com dados espaciais e de densidade demográfica, não contemplar uma análise da demanda de cada região e sua respectiva UBS e apresentar uma escala mais distante, este estudo, quando isolado, não permite medir qualitativamente o posicionamento e atendimento à demanda de cada Unidade Básica de Saúde do município.

O resultado desta pesquisa não permite afirmar categoricamente que há demanda necessária que justifique a construção de mais UBSs nestas localidades. No entanto, está evidente a dificuldade de acesso das comunidades mais distantes a estes equipamentos públicos. Pesquisas futuras podem aprimorar os estudos para embasar políticas públicas que garantam uma assistência mais igualitária e eficaz.

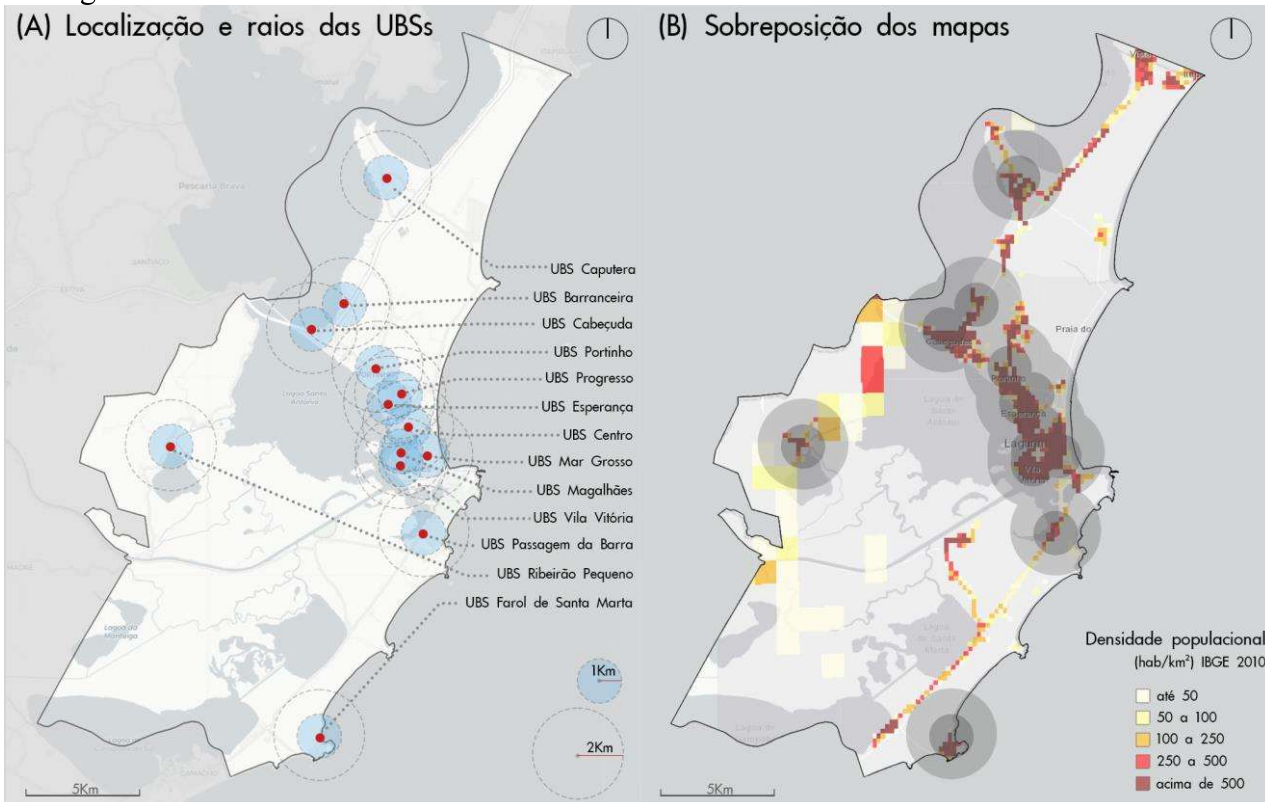


Figura 1. (a) Mapa de levantamento das UBSs de Laguna com os raios de abrangência de cada UBS. (b) Mapa com densidade demográfica de Laguna sobreposta à mancha de abrangência das UBS. Fonte: Confeccionado e adaptado pelos autores com base de dados IBGE, 2010 e Google Maps.

Palavras-chave: Análise Espacial Geográfica. Unidades Básicas de Saúde. Acessibilidade.